

# Árvore vira patrimônio histórico

*A Paineira-do-Campo, de 120 anos, é motivo de orgulho para moradores de Guaranhuns e não poderá ser cortada*

**E**la tem aproximadamente 120 anos e é orgulho dos moradores de Guaranhuns, em Vila Velha. O personagem dessa história é uma das árvores mais antigas do município, que não pode ser cortada por ser Patrimônio Histórico. Trata-se da espécie Paineira-do-Campo (*Eriotheca Gracilipes*).

De acordo com o biólogo da Secretaria de Serviços Urbanos de Vila Velha, Manoel Alves de Araújo Netto, a árvore localizada em um campo aberto, na rua Rosa de Prata, é um exemplar da Mata Atlântica.

“Não sabemos se ela foi plantada, mas levando em conta as suas características, acredita-

mos que ela seja proveniente da floresta que existia no local, de vegetação típica de Mata Atlântica”, explicou.

Segundo a coordenadora de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente de Vila Velha, Tatiana Cota, a árvore, com 30 metros de altura, corria risco de cair.

“Fizemos um trabalho de recuperação em sua raiz. Por ser a única espécie de Paineira do Campo da região, ela passou a ser preservada pelo município, por meio do decreto nº 49/06”, ressaltou.

Tatiana afirmou que, quem descumprir o decreto, está sujeito a penalidades da lei federal de crimes ambientais (nº

9605/98), que prevê multa e prestação de serviços públicos.

A Paineira-do-Campo é motivo de orgulho e boas lembranças para a comerciante Scheila Tatiana Teles, 34. Ela mora em Guaranhuns há 31 anos e brincava ao redor da espécie quando era criança.

“A gente soltava pipa e brincava muito por lá. Não lembro da minha infância sem a ima-

A árvore está localizada em um campo aberto na rua Rosa de Prata



gem dessa árvore”, recordou.

O casal Marinete e Plínio Lima, dona-de-casa e aposentado, respectivamente, ambos com 60 anos, passeavam e levavam os três filhos para brincar entre as sombras da espécie de Mata Atlântica há 27 anos.

“Não tem como recordar da nossa vinda para Guaranhuns e não lembrar da árvore da rua Rosa de Prata. Antigamente, o

local onde ela fica situada era um bosque muito agradável e bonito”, contou Marinete.

Mas a lembrança gostosa da Paineira-do-Campo não é privilégio só de quem mora em Guaranhuns. Um exemplo é o da dona-de-casa Veralice Maria da Silva Oliveira, 48, de Aracás. “Trazia a minha filha para passear aqui e até hoje admiramos essa árvore”.